

O Trevo

Diário do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVIII

São Paulo, Maio 1991

Nº 207

AUTO-ILUMINAÇÃO: UM PERENE E SAGRADO DEVER

(O Trevo-Março 81)

Ouvimos interessante diálogo entre dois confrades, o qual mereceu algumas reflexões:

- "Existem pessoas que vão ao Centro Espírita na condição de simples espectadores... Assistem às aulas, às vezes participam de algum trabalho... mas fogem de maiores responsabilidades. Algumas pessoas chegam a ser vacilantes nas suas convicções, pois quando advém algum problema afastam-se descrentes..."

- "É, trabalham somente esperando ser recompensadas pelo alto."

- "E, ainda, o que é pior... Isso não deixa de ser uma barganha, pois concluem que com a sua simples presença alcançam cumprir suas obrigações, ficando em dia com suas consciências..."

- "...Outras pessoas valorizam as questões exteriores e até as políticas..."

A conversa prosseguia... Meditando sobre o significativo diálogo, fomos levados a estabelecer um paralelo. Hoje a história se repete. O cenário pode ter mudado, entretanto, a nossa maneira de sentir a Divindade continua sendo quase a mesma dos tempos em que Jesus Cristo nos deixou sua Doutrina de redenção.

Vejo à nossa mente a atitude dos fariseus, cumpridores das obrigações exteriores e dos costumes, e que demonstravam profundo conhecimento, respeito e zelo a tudo quanto as Leis e os Profetas definiam como sendo agradável aos olhos do Senhor, mas não cuidavam do seu auto-burilamento. Aguardavam ansiosos que o Pai resolvesse

os seus problemas, inclusive os cozezninhos, desde a dominação estrangeira até as disputas internas.

Passaram-se dois milênios. Assistimos hoje a família cristã, inclusive a espírita, abraçar a doutrina do Cristo para a grande obra de redenção do mundo, como o mau servo da parábola que protelava serviço a fazer, por julgar que o Senhor tardaria e foi surpreendido desbaratando os seus bens. Ou, ainda, como aquele fariseu orgulhoso, senhor de si, que orava numa sinagoga e pedia que suas orações fossem atendidas, fazendo para isso a exposição dos seus feitos exteriores e apontando as falhas do seu companheiro, um publicano.

Hoje, além de protelarmos o imperativo da auto-iluminação pela prática do bem, nos colocamos na posição de credores exigentes, porque nos julgamos justos e operosos no zelo doutrinário, o que em geral se resume na discussão deste ou daquele aspecto da doutrina, desta ou daquela modalidade de trabalho, apontando falhas nos outros, como se não fôssemos também passíveis de erros, ou como se o Cristianismo, em essência, não fosse uno. Os frutos de tais atitudes têm sido o parasitismo vivido por uns, e a abertura de querelas no movimento espírita-cristão, por outros.

Ao longo dos milênios estivemos lutando para ajustar-nos ao convívio com nossos semelhantes e com o nosso meio ambiente, esquecendo-nos do nosso próprio aperfeiçoamento interior, da nossa própria auto-realização, enfim de nos auto-iluminarmos, o que, segundo Emmanuel, impediu-nos de ter conhecimentos mais profundos sobre nós mesmos.

Observa Emmanuel, no livro **O Consolador**, que a questão urgente dos tempos em que vivemos é a necessidade do homem conhecer a si mesmo. Ainda, segundo o mesmo autor, há profundas falhas nos processos apontados por utopistas da atualidade para quem a harmonia do mundo virá por intermédio de "decretos e por parlamentos que caracterizam sua ação por uma força excessivamente passageira".

Oferece, Emmanuel, segura indicação para a solução do problema mais urgente de nosso tempo: "O homem que se ilumina conquista a ordem e a harmonia para si mesmo. E para que a coletividade realize semelhante aquisição, para o organismo social, faz-se imprescindível que todos os seus elementos compreendam os sagrados deveres de auto-iluminação."

Oxalá possamos nós, como arautos do Cristo, abandonar a postura de doutrinadores proselitistas e espectadores para, então, começar a nos iluminar. Aos trabalhadores iluminados pelo Evangelho e pelas suas boas obras, não haverá tempo a perder com enfoques ou estilos de trabalho ou com petições insensatas, pois eles encontrarão, no trabalho, com amor, a alegria de cooperarem na regeneração da Terra.

Os caridosos, tendo ouvido Jesus Cristo, e agora renovados pelo amor, relegam a um segundo plano as reivindicações, próprias do personalismo, pois sabem que fazendo a sua parte... o mais lhes será dado por acréscimo. É bom que nos lembremos disto, antes que seja tarde. Vamos meditar o que sejam "os sagrados deveres de auto-iluminação"?

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

ENCONTRO GERAL DE MOCIDADES

Valnei

"É algo que vem de dentro do coração" foi assim que um jovem conseguiu definir o que estava sentindo ao final do Encontro Geral de Mocidades da Aliança, realizado nos dias 29, 30 e 31 de março passado.

Participaram 250 jovens, de 25 grupos espíritas dos mais diversos estados, desde o Tocantins até o Paraná. O evento teve início na sexta-feira às 11 horas e só terminou no domingo às 13 horas, ficando, todos os jovens, inclusive os da capital, hospedados no EEPG Caetano de Campos, situado na região central de São Paulo.

O que não faltaram a este Encontro foram atividades. A primeira foi a dramatização do livro "Na esperança de uma nova vida", de Luiz Sérgio, onde, divididos em grupos, os jovens dramatizaram cada parte do livro, formando no final a história completa.

No sábado foram montados jogos para crianças cegas. Estes jogos eram para crianças normais, onde foram coladas letras do alfabeto Braille por sobre as peças de forma que crianças cegas possam brincar com as normais.

À tarde foi feita uma gincana cultural onde eram feitas perguntas e, em grupos, o jovem deveria discutir e fornecer uma resposta. Havia um júri composto por: Eduardo Miyashiro, Maria Helena Leite e Carlos José de Medeiros, que julgava e, se necessário, corrigia a resposta.

À noite foi apresentado, pelo grupo de teatro de Araraquara, uma peça que retratou o problema de drogas, AIDS, pena de morte e aborto de forma clara e muito realista, mostrando que a solução está em nós mesmos.

No último dia, além da arrumação das salas de aula, que serviram de quarto nos três dias, houve uma palestra sobre o jovem do futuro feita pelo Paulo Amaral. Foi feita também uma brincadeira onde, todos

com vendas nos olhos, deveriam encontrar os pares que possuíam o mesmo número que foi previamente distribuído.

Por fim recebemos a mensagem medlúnica, inserida neste número d'O Trevo, que trata do tema do Encontro: "Sorria: Mocidade é isso aí!" de forma inesperada.

A equipe de reportagem d'O Espaço da Mocidade esteve presente gravando entrevistas, e uma que mais chamou a responsabilidade foi feita por um dos colaboradores do júri que foi: "A Mocidade é uma força no movimento espírita... Se não fosse a Mocidade o Espiritismo estaria estagnado..."

MENSAGEM DO XX ENCONTRO DE MOCIDADES

Companheiros queridos, que os nossos corações possam se unir naquele hino de amor ao nosso Pai, para que muito mais do que nós aqui, as vibrações de nossos corações possam crescer e subir, alcançando assim os altares da imortalidade, os altares da eternidade, os altares da espiritualidade, e possam voltar sobre nós mesmos, porque as bênçãos de nosso Pai, perenes e eternas, caem incessantemente sobre os homens, para nos levar, meus queridos irmãos, aquele desejo interior tão grande de crescer, de evoluir e de ser feliz. Porque o anseio da criatura, meus irmãos, esteja ele, como vocês, vestindo ainda o corpo da carne, ou transitariamente deste lado em que habitamos agora, o anseio da criatura é a felicidade, porque Deus nos criou para sermos felizes. Então perguntamos, por que olhamos à nossa volta e vemos as infelicidades graçarem no mundo, assim como a erva daninha tenta brotar quase sempre e afogar as sementes que vão alimentar as criaturas famintas? Porque o mal parece que rompe constantemente de nossos corações, até

nós estamos tentando trilhar os caminhos do bem e do amor. E a resposta meus queridos irmãos, vem nestas reuniões que fazemos, nestes encontros que fazemos, neste esforço de crescermos juntos. É porque ainda não aprendemos a olhar dentro de nós. Porque no momento em que olhamos dentro de nós, meus irmãos, vamos verificar, não só o erro, o mal e o vício, mas vamos verificar a luz que somos, e com a luz desta consciência de que somos luzes, vem o sorriso, um tema muito falado nesta reunião, um tema debatido, porque o sorriso, meus irmãos, é a alma se abrindo para o mundo, o sorriso, meus irmãos, é o vencer da própria dor para poder ser útil ao nosso próximo que sofre mais. Porque o sorriso é privilégio daqueles que sabem viver com Jesus.

Jesus não nos deixou a mensagem do desamor. Deixando-nos a mensagem do perdão, ele estava nos ensinando a sorrir. Porque o sorriso não é uma coisa exterior. Ele pode aparecer nos nossos lábios, mas ele nasce de dentro, ele nasce de dentro de cada criatura.

Guardemos pois do Encontro desses dias, a mensagem do sorriso. O sorriso não é a risada irresponsável daquele que se isola no seu próprio mundo para não ver o mundo lá fora. Não, o sorriso é aberto à humanidade. É uma lição de amor, é aquele exercício de amor que nos vai fazer amar a todas as criaturas. Sabemos que é difícil. Nós falamos de amor porque estamos aqui deste lado. Mas viver o amor, nós vamos realmente aprender, exemplificar e testemunhar, quando estamos na luta, como vocês estão. Mas se é difícil, não é impossível. Quem tem o Evangelho de Jesus nas mãos, vai sorrir, vai levar adiante a mensagem da esperança. E mesmo quando os quadros que aparecerem ante os nossos olhos

» » »

forem profunda consternação, nós vamos levar o sorriso da esperança, um sorriso que vai dizer da vida eterna, do amor do Pai, da tolerância de Jesus, dos mentores amigos que estão sempre ao nosso lado.

Guarde no coração a mensagem desta tarde, e vamos sorrir sempre. Sorrir sempre, porque assim estaremos sendo reais seguidores do Mestre Jesus. Que as bênçãos do nosso Mestre nos unam neste dia e que as criaturas se reúnam em nome dele, muitas vezes não no sentido exato da passagem pela Terra, mas já é um começo, já é um despertar daqueles que estão aqui, e já compreendem a mensagem que Jesus ensinou, não mais a cruz, não mais a coroa, mas um trabalho de perseverança no bem. Esse sim, são aqueles que vão ensinar, são aqueles que vão dar as mãos àqueles que caminham, muitas vezes com passos mais tímidos que os nossos.

A estrada é fácil? Não. A estrada vai ter dificuldades? Sim. Mas vocês estão preparados, ninguém aqui pode dizer que não recebeu preparo. O batismo verdadeiro é o batismo do amor. Sintam-se batizados por nosso querido Mestre Jesus e partam para a luta como ele nos disse: "Ide e pregai". Atendei a todos os necessitados de todas as espécies que chegarem a vós, mas não se esqueçam meus queridos irmãos, que a nossa principal tolerância vai começar de manhã, quando abrirmos os nossos olhos e estamos juntos aos nossos familiares, porque se formos amigos de todos e inimigos dos familiares, não estamos sendo amigos de Jesus. Vamos ser cristãos em todos os momentos.

Jesus caminha conosco, vamos dar as mãos a Ele, sorrindo, felizes e contentes, tal como a Mocidade deve ser.

Um amigo

SORRIA SEMPRE...

Maria Cândida Damasceno

Ser jovem é sorrir, amar, auxiliar! Ter energias latentes dentro do corpo físico, que são imanadas diretamente daquele espírito tão necessitado de dar um grito de louvor a Deus e dizer...Pai de amor e bondade estou aqui mais uma vez nesta hora tão difícil para mim! Me deparei com um corpo jovem e sadio que nesta encarnação já tem consciência, mas outrora abusava da tua Excelência, e se desviava do trabalho digno e santificante com Jesus. O quão difícil é nos reformarmos intimamente, não é, Pai? Eu sinto que

tu sentes as nossas dificuldades, inseguranças e todas as mazelas de outras vidas quando te esquecias dos detidos nos prazeres da matéria. Hoje tu nos propões o trabalho e a renúncia... E nós, alegres por poder ter esta oportunidade, agradecemos a ti e pedimos ainda que nunca nos falte o trabalho renovador!

Pai, tu nos premiaste ao nos oferecer o sorriso de 200 jovens que participaram do 20º Encontro Geral de Mocidades da Allança! A cada rosto que tu nos apresentavas no dia 29 de março, prevíamos o reencontro de irmãos carentes do mesmo amor, da mesma paz, da mesma esperança que só a tua luz poderia nos ofertar...

Nos dias 29 a 31 de março pudemos constatar que a felicidade daqueles jovens estava em sentir a alegria que o ambiente imantava! Os pequenos entraves materiais como o banho frio e a comida não tão satisfatória, estavam longe de se tornarem motivos de reclamações ou perturbações. O coração de cada irmãozinho presente realmente sorria e se confraternizava! As luzes do alto inundavam o semblante de todos que ali estavam.

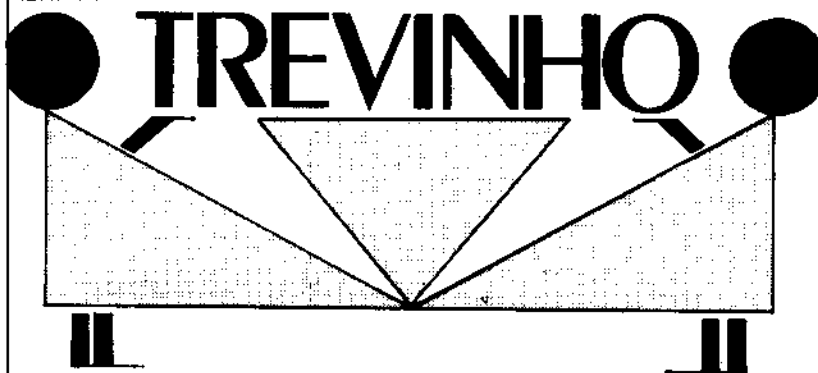
II SBPE

1. Estamos-lhe enviando algumas notícias a respeito do II Simpósio Nacional do Pensamento Espírita, a ser realizado na cidade de Mongaguá nos dias 16, 17 e 18 de agosto de 1991, na Colônia de Férias da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo.

2. Já se esgotou o período de inscrições de trabalhos a serem apresentados, recebemos um total de 24 sinopses, que serão apresentadas em 8 painéis e 7 mesas redondas.

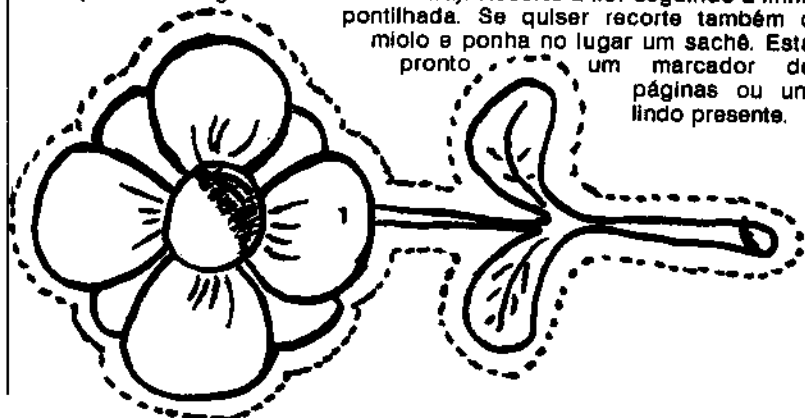
3. Voltamos a informar que a participação do público no Simpósio não está condicionada à apresentação de trabalhos.

4. As inscrições poderão ser feitas por telefone (0132)34-8720 - Licença em horário comercial ou por carta - II SBPE - Rua Itororó nº 111, CEP 11.010 - Santos - São Paulo.



MARCADOR DE PÁGINAS

Neste número trazemos uma sugestão para o Dia das Mães. Amplie o modelo (tamanho original é 18cm de altura). Recorte a flor seguindo a linha pontilhada. Se quiser recorte também o miolo e ponha no lugar um sachê. Está pronto um marcador de páginas ou um lindo presente.



ANDANÇAS

Jacques

Cumprindo as determinações da Assembléia de Grupos Integrados da Aliança na reunião de dezembro/90, coube-nos o gratificante encargo de realizar visitas de apoio aos seguintes grupos da Aliança:

- C.E. Diácono Estevão
- Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho - Salvador
- Casa Espírita Evangélica Cáritas
- CEAE - Brasília
- C.E. Edgard Armond - Santo André

Já realizamos, na companhia do nosso irmão Wilson Focássio, que espontaneamente aderiu ao programa de apoio, três visitas, cujo resumo segue abaixo:

28/02/91 - C.E. Diácono Estevão

Apesar de ser ainda um grupo pequeno, nós, que visitamos o centro pela última vez em 1986, pudemos sentir um visível progresso. Os trabalhos são dirigidos pelo nosso irmão Vicente, e tivemos a satisfação de rever o amigo Ricardo Garlip, que fez escola no CEAE Genebra e que está dirigindo uma turma de Escola de Aprendizes nessa casa.

06/03/91 - F.E.A.E. - Salvador

No ensaio de uma viagem profissional ao Nordeste, no retorno fizemos escala em Salvador para conhecer os trabalhos iniciados por 4 companheiros que militavam em casas paulistas: Lisane, Oldemar e sua esposa Marisa, e Waltrudes. Em fevereiro do ano passado, quando estivemos com os companheiros citados, o centro ainda era um projeto e eles se desdobravam no sentido de encontrar uma sede. Desta vez o contraste foi marcante. Encontramos o centro instalado em sede própria e participamos de uma reunião com 18 trabalhadores, onde foram tratados temas diversos de elevado interesse espiritual. No evento comemorou-se o primeiro aniversário da casa.

07/03/91 - Casa E.E. Cáritas

Mantivemos, com a direção da casa e alguns trabalhadores, uma reunião bastante produtiva em torno de temas todos voltados para o ideal de Aliança. Foi para nós reconfortante, uma vez que (é fato sabido) a casa atravessou sucessivos períodos difíceis chegando-se a cogitar do encerramento das atividades. Sentimos na visita que o grupo se vai encontrando e adquirindo o equilíbrio necessário às realizações maiores.

Em conclusão, foi um trabalho em que pudemos sentir, nos grupos

visitados, coesão e fidelidade aos princípios doutrinários.

É pena que a visita a Brasília, que estava programada para o dia 25/02/91 não pôde ser realizada em decorrência de uma alteração inesperada, de última hora, em nossos planos de viagem:

ABRIL

Em 05.04, teve lugar no C.E. Edgard Armond, no Parque das Nações, no município de Santo André. O Encontro contou com numerosa participação e o teor dos assuntos que foram trazidos para discussão em grupo traduziu a seriedade com que o nosso irmão Jaime de Oliveira e demais colaboradores dirigem a instituição.

As dependências do imóvel são excelentes, bem distribuídas e aproveitadas.

Foi uma oportunidade muito feliz para trocarmos idéias a respeito dos tempos atuais e o importante papel do discípulo no campo interior e exterior.

Foi muito bom, destacamos, termos reencontrado companheiros que militam nas casas do Grande ABC que, em virtude das correrias da vida, não víamos de longa data.

No dia 21.04, realizamos um encontro de discípulos na Regional do Litoral Sul, onde estiveram presentes quase 100 irmãos. O nosso companheiro Wilson, que também nos acompanhou ao C.E. Edgard Armond, teve a oportunidade de dirigir algumas palavras aos presentes, assim como nosso irmão Marcos a quem cabem os trabalhos da F.D.J.

Como bem definiu o nosso irmão Marreiro, foi uma excelente oportunidade de "reanimação" - "Esses encontros são indispensáveis para, além da confraternização, experimentarmos uma renovação de ânimo", explicou.

O encontro que aconteceu no C.E. Estrada de Damasco contou com a participação de discípulos de todos os Grupos Integrados da Baixada Santista.

A BENÇÃO DO LAR

Valnei Lorenzetti

Andando pelas ruas, podemos ver a quantidade de crianças órfãs sobrevivendo a custa de caridade, dormindo em calçadas, sem o conforto de um lar. Sabemos que se estão neste estado é porque em encarnações anteriores cometeram alguma grave falta contra os Iéis de Deus. E seria muito cômodo de nos-

sa parte se aceitássemos a idéia e nada fizessemos. Por isso que muitas pessoas trabalham para fornecer no mínimo, as bases de um lar para esses desafortunados. Mas será que alguém já pensou quão grande dádiva que é a família?

No homem primitivo, o conceito de família aparecia em rituais tribais e de matrimônio. Mais tarde, Moisés no seu decálogo diz: "Honrai pai e mãe". E Jesus, ao seu tempo, reafirmou a frase. Naquele tempo, mulheres e crianças nem eram contadas no censo. O tempo passou e no feudalismo vemos o ápice da tradição familiar, onde os castelos, terrenos e reinos eram dominados e repartidos entre os familiares. Atualmente a família é considerada "a célula mater de nossa sociedade." Notamos uma evolução quanto ao conceito de família, o que não ocorre com relação entre parentes.

Por que é tão fácil amar o próximo que está distante do nosso lar e tão difícil amar nosso parente?

A sabedoria dos antigos diz: "O nosso irmão é nosso melhor amigo, pois é o único que aponta nossos defeitos sem medo de nós."

Será que não gostamos de nossos lares por que lá nossos defeitos são aparentes? Será que temos medo de nos mostrar ou temos medo de tentar progredir?

Acredito ser mais fácil auxiliar alguém que conhecemos desde pequeno a alcançar o mais alto, do que um quase-estranho. Será que assim como não queremos receber o auxílio de um parente, não queremos auxiliar o mesmo?

Não custa recordar uma passagem do livro "50 Anos Depois", de Emmanuel, em que a personagem Célia é expulsa do lar, pelo pai, por um erro que não cometera, e tida para a sociedade como morta. Será que nunca reprimimos uma atitude de um parente, expulsando-o um pouco mais de nossos corações e matando-o para a sociedade, sem ouvir-lhe as explicações?

Muitos de nós somos tidos como "Espíritos Bons", mas no lar somos implacáveis. Como podemos alcançar o mais alto se não conseguimos amar o próximo mais próximo? Se o caminho é Jesus, porque não nos portamos como ele até os 30 anos, que sempre auxiliou, respeitou e amou seus familiares?

Lembramos que o Pai nos concedeu a graça de encarnarmos entre entes com quem temos dívidas para acelerar nossa evolução, e não podemos jogar tudo fora, não é?



Página dos Aprendizes

SERVIR EM TODA PARTE

*Lourdes de Almeida
Grupo Socorrista Tarefairos do Senhor*

Para aqueles que se propõem a seguir os ensinamentos do Cristo, não deve haver obstáculos intransponíveis ou desculpas para não auxiliar o próximo.

As desculpas por vezes, não enganam o Plano Espiritual, pois a este tudo é conhecido, mas engana a nós mesmos que, conhecedores de nossos deveres como cristãos, fugimos das nossas responsabilidades.

Quanto mais nos dedicarmos a caridade, a servir ao próximo, indiferentes a qualquer classificação material ou espiritual, em qualquer hora e local, estaremos ajudando o Plano Espiritual a espalhar a Paz e a compreensão em toda a face da Terra e, estaremos auxiliando a nós mesmos, pois o mesmo estenderá sobre nós mais luz para o nosso conhecimento a remissão de nossas faltas.

*Sandra R. G. Winther
G. S. Tarefairos do Senhor*

Orar e vigiar é um dos lemas mais importantes para o cristão que está disposto a servir.

Manter a mente em equilíbrio apesar dos dias difíceis em que este Planeta se encontra é uma das metas principais que o cristão necessita por em prática, pois a toda hora estamos sendo testados pelo Plano Espiritual e cobrados pelos nossos familiares.

Já chegou o momento de nos mantermos firmes e decididos e colocarmos em prática, através do exemplo, pois este é o momento de decisão.

*Irani Mangolini
G. S. Tarefairos do Senhor*

O cristão tem que ser bem consciente de que, em qualquer momento, em qualquer lugar, pode ser chamado para servir alguém que realmente está precisando.

Nós, que estamos fazendo nossa Reforma Íntima, procurando com isto sermos verdadeiros cristãos, devemos estar prontos para servir alguém que necessita, a qualquer hora e onde for, sem reclamações de forma alguma, muito pelo contrário, levando muito amor, carinho e dedicação.

A VERDADE LIBERTA

*Hilda Regina Ferreira
Frat. Esp. Anália Franco*

Em especial a verdade de cada um de nós. Costumamos usar máscaras, disfarces, com medo de nos expor.

Assim, durante toda a vida nos ocupamos em desempenhar papéis que escolhemos para nós próprios.

Dessa forma, mostrando para os outros não o que somos, mas o que gostaríamos de ser, sentimo-nos dispensados de reformar o nosso íntimo.

É como se numa casa, arrumássemos e pintássemos a fachada, deixando o interior sujo e desarrumado.

Porém essa estratégia nos aprisiona como a criança que fala uma mentira para mantê-la, outra e outra.

Por outro lado, se nos dispusermos a encarar de frente nossa natureza interior, e a mudá-la através de um trabalho consciente e perseverante, conseguiremos um progres-

so verdadeiro, que nos redime e eleva espiritualmente.

Cassiano - C.E. Irmão Alfredo

Depois de tantos estudos, leituras, debates, tantos conhecimentos transmitidos por dedicados irmãos mais adiantados, podemos sentir em nosso íntimo a sensação de liberdade que experimentamos atualmente, em comparação com o nosso estado de alguns anos atrás.

Podemos sentir a ação libertadora da Verdade pelo despreendimento que obtivemos de algumas coisas materiais, de conceitos errôneos e até de uma certa ignorância.

Companheiros, estamos ainda no início de uma jornada que ainda é muito longa e demorada, mas já podemos vislumbrar que a Verdade é o único caminho que nos levará à redenção.

*Vinicius Balcan Alberti
C.E. Irmão Alfredo*

Na física existe um princípio de que todo fenômeno a ser estudado depende do referencial, ou seja, depende da forma e de onde é analisado.

COMENTÁRIO DO MAR

Roberto

A maldade deve ser combatida em todos os seus sentidos. A prática de tal exercício nos conduz ao caminho do amor.

Podemos, por exemplo, tecer comentários sobre o bem. É uma forma de sufocar o mal. Porém não basta apenas comentar o bem. É através da sua prática habitual que aos poucos, vamos encontrando o caminho do bem e do amor, aproximando-nos assim dos ensinamentos que o nosso Mestre nos legou.

MAU-HUMOR

Paula Rosa Tavares Leonel

Lendo o livro "Francisco de Assis" tenho aproveitado o conteúdo de muitas mensagens para a vida prática. Em uma delas é narrado que João Evangelista - encarnação anterior de Francisco de Assis, tinha sempre o mesmo humor diante das alegrias e das dores também. Pude assim verificar que esta estabilidade emocional é própria de espíritos evoluídos.

Mara Angela R. Rodrigues

Quando estamos mau humorados, estamos certamente dando vazão aos nossos sentimentos inferiores, tais como: orgulho, vaidade, ciúme, maledicência etc.

Conseqüentemente estaremos vibrando em zonas espirituais inferiores, atraindo para junto de nós influências negativas, que juntamente com a somatização dos nossos defeitos nos ocasionarão distúrbios físicos e psíquicos, trazendo-nos grande males.

Devemos cultivar em nós a tolerância, a paciência e a calma para que possamos evoluir espiritual e moralmente.

Humberto N. de Luca

O mau-humor faz com que pessoas boas e inteligentes, tornem-se bastante desagradáveis.

EDUCAÇÃO

Vanderlei Roberto Rodrigues

A gentileza, a educação e o modo cortês de nos relacionarmos com o companheiro, por si só, já demonstra que somos credores de tratamento semelhante. Porém quando apenas exigimos dos outros a educação e o bom tratamento, estamos deixando entrever o orgulho existente, esquecendo-nos dos ensinamentos de Jesus, que tudo sofreu: injúrias, calúnias, sofrimentos físicos e em nenhum momento exigiu que seus algozes mudassem seu comportamento.

Valdés Medea/Casa de Timóteo

Se conseguirmos nos manter equilibrados o suficiente para demonstrarmos educação e respeito em todos os nossos atos e não contarmos com a reciprocidade, com certeza conseguiremos criar um clima bastante favorável à nossa volta, o que permitirá uma melhor significativa nos nossos relacionamentos, que se compartilhado por muitas outras pessoas, formará uma cadeia, não só de educação, mas também de respeito e fraternidade.

IRRITAÇÃO

Cecília Carmem P. Secchiero

Quanto mais irritados ficamos, mais as coisas não dão certo. Sejam pacientes, saibamos orar e nosso problemas irão se resolvendo. Devemos vibrar sempre amor, para transmitirmos amor, devemos, formar em torno de nós, ondas vibratórias de paz e compreensão, assim tudo se resolverá, mesmo que não conseguirmos o que queremos, saberemos esperar com paciência.

Sandra Regina

Quando estamos irritados não pensamos direito e acabamos, às vezes, complicando as coisas e tomando atitudes erradas; quando vemos já é tarde. Há casos que se estivéssemos calmos seriam simples, mas quando estamos irritados parecem super difíceis, porque a irritação não nos deixa pensar direito.

Ivone

Não devemos cultivar a irritação que destrói, temos o dever de, aos poucos, nos controlar e procurar não sermos tão irritados, para não acabar irritando aos outros.

AJUDAR SEM EXIGÊNCIA

Gircel Trindade de Sosa/CE Redentor

"Ajudar" palavra um pouco esquecida no nosso mundo, principalmente sem exigências. Sempre que se fala em ajudar, as pessoas levam a mão ao bolso a procura da fria moeda. São poucos os que entendem que a palavra não está restrita tão somente ao vil metal ou a folha de cruzeiro.

Ajudar é algo maravilhoso. Ajudar-nos a natureza todos os dias, em todos os momentos sem nada pedir em troca, oferta-nos o sol, a chuva, as flores, a terra fértil, o ar, a beleza dos animais, a grandiosidade do céu azul nos proporciona a paz.

Existe apenas uma palavra mágica para ajudar alguém, AMAR.

Só o amor nos leva a ajudar o irmão que tem frio, a levar o alimento aos rebentos daquela família carente, a consolar o irmão em desespero financeiro. Mas o auxílio maior não está nas coisas materiais, e sim no auxílio da palavra de consolo à alguém que está a beira do desespero, aquele que em silêncio abre seu coração para ouvir o companheiro desanimado das batalhas da vida.

A todo instante temos a oportunidade de servir sem nada exigir, e que, em nossa pequenez, esque-

çamos as palavras de Jesus a dizer: "Ajuda e passa".

Quando ajudamos sem exigências, recebemos um dia o retorno da mesma, muitas vezes nos momentos em que mais necessitamos, há uma mão que se estende para nos auxiliar com amor.

Margarida Jesus de Oliveira/CE Redentor

O fato de ajudar em si é tão gratificante que não precisamos de recompensa.

Pior do que cobrar ou exigir é quando sentimos que o fazem conosco. Somente aí percebemos o saber das reclamações. E nos perguntamos: por que determinadas pessoas fazem isso?

Mas esquecemos de nos perguntar se já não fizemos algo parecido.

Importante é o fato de nos conscientizarmos de nossa ações. Sabemos que quando estamos ajudando alguém o fazemos realmente de coração, não certo os demais corações se abrirão.

LEVANTAR O CAÍDO

Ana Paula

Devemos sempre procurar compreender as atitudes de uma pessoa, mesmo que erradas sob o nosso ponto de vista, pois, só quem está vivendo um problema é que sabe o que o levou a agir de uma maneira ou de outra. Não podemos adivinhar o que uma pessoa está sentindo, mas devemos levar seus sentimentos em consideração. Conseqüentemente, devemos ajudar, no que nos for possível, aquela pessoa naquela situação, pois não somos perfeitos e nem infalíveis, e quando erramos, desejamos ser perdoados, compreendidos e ajudados nos nossos problemas. Nesses momentos, conhecemos o que tendência inicial é criticar. Se invertermos a situação, colocando-nos no lugar do outro e acreditamos que também somos passíveis de erros, será muito mais fácil compreender, perdoar e ajudar.

Neuza de Menezes/Casa de Timóteo

Hoje é aquela pessoa que está em uma situação difícil e que provavelmente precise da nossa ajuda.

Amanhã pode ser o contrário, nós estarmos na mesma situação e quem precisará da ajuda seremos nós.

Edith

Criticar o caído, se transforma em desfeita e desamor ao próximo.

Não sabemos o nosso dia de amanhã. Ele um dia nos reconhecerá.

Fátima Aparecida Silva

Ajudar; sempre é fato que deve ser recebido com alegria, tanto para o ajudado como para quem ajuda.

A nossa maneira de agir é colocada à prova todos os dias, sem que percebamos.

Dificuldades todos nós temos e é tão bom encontramos uma palavra amiga, tranquilizadora que nos acalme, caminharmos juntos é tão gratificante, tão maravilhoso.

Não é fácil colocarmos o nosso individualismo de lado, o próprio tema sugere que não sabemos o nosso amanhã, portanto temos que estar atentos, ajudar quem quer que seja; não esperando uma recompensa, mas pela satisfação de saber que você ajudou e atingiu o seu objetivo: ajudar.

A humildade sempre foi e sempre será muito bem vinda em toda a nossa vida.

Marcelo Salles Bueno

Negando auxílio ao necessitado é negar nosso amor à Deus e trair à Jesus.

VISITAS

Pardal

Arnaldo de Jesus Rama Pardal e Luiz Carlos Forcato do Centro Espírita Casa do Caminho de São José dos Campos cumprindo compromissos de visitas a Grupos Integrados, visitaram no dia 06-04-91 o Centro Espírita Sementes do Amanhã reunindo-se com a diretoria às 13:30 hs.

A visita foi proveitosa, pois estando o Sementes do Amanhã em fase de transição, os companheiros visitados fizeram algumas perguntas que após comentadas deram como resultado várias sugestões que poderão frutificar em breve.

Foi enfatizado também a necessidade do equilíbrio dos trabalhadores de um Centro Espírita e falado também sobre o ideal de Aliança.

O Centro Espírita Sementes do Amanhã está com sede provisória na Rua Paulo Esteves nº 30.

Os presentes foram: Arnaldo de Jesus Rama Pardal e Luiz Carlos Forcato como visitantes e Maranhão, Vichê, Camargo e Regina como visitados.

REGIONAL DO VALE DO PARAÍBA

Cumprindo compromissos assumidos na reunião do Conselho Geral da Aliança em 12-01-91 o diretor Marcos Machado estará visitando a Regional do Vale do Paraíba ARESP no próximo dia 4 de maio, quando serão desenvolvidos os temas: O papel do Discípulo na sociedade e o Centro Espírita como templo religioso. O encontro será no Centro Espírita Peregrinos do Caminho à Avenida Tancredo Neves, 1255 - Paraíso do Sol, São José dos Campos e terá início às 15:00 hs.

No dia 07-04-91 realizou-se um curso de orientação para dirigentes das Escolas de Aprendizes do Evangelho. Com duração de 8 horas foi possível abordar os assuntos básicos necessários para que os dirigentes obtivessem um bom aproveitamento. Dentre os assuntos tratados, foi dado ao item reforma íntima o maior tempo.

Coordenaram o curso os seguintes companheiros:

Alberto Campos, Luiz Carlos Forcato, Luiz Carlos Orbolato, Odím Mendes Junior, Rui Luiz Barbosa e Ruth Costa.

Participaram do curso os seguintes companheiros:

Centro Espírita Casa do Caminho

Manoel Carlos de A. Castagine, Luiz Carlos Justo, João de Oliveira Sardinha, Paulo Alberto de Paula Pulcine, Carlos de Oliveira Lima, Arnaldo de Jesus Rama Pardal.

Assistência Maternal Espírita

Roseli Costa, Merval M. Costa, Maria Cristina Bueno Sérgio, Antonio José Domiciano, Cheila Rocha.

Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo

Paulo Sérgio Silva, Luiz Orácio Della Z., Sônia Fonseca Costa, Maria Shirley Pereira.

Fraternidade Espírita Paulo de Tarso

Therézinha Petite, Alberto Luiz Rodrigues Campos, Terézinha Dutra Campos.

Grupo Espírita Francisco de Assis

José Carlos Alonso, Wilson Luiz Tomasi, Maria Inês de Tomas Quilhas.

Centro Espírita Anjo Ismael

José Mauro Biazeto, Salvador Delgado.

Seara Espírita Bezerra de Menezes

Clodomiro Manoel Monteiro, Renato Pereira.

Alguns companheiros citados já tinham feito o curso para dirigentes, mas aproveitaram a oportunidade para uma reciclagem.

A reunião aconteceu no Grupo Espírita Francisco de Assis, à Rua Antonio de Moraes Barros, 44, em São José dos Campos.

O TREVO

Nº 207 - MAIO DE 1991

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121

SALVO CONDUTO

De um Amigo Espiritual

Garantias nos são oferecidas a título de prêmio conforme nossas ações, boas ou más. Contudo somos beneficiados diariamente com inúmeras benesses que se afiguram quase sempre como obstáculos a serem transpostos, quando na verdade são eles que nos tornam fortes e nos ensinam a caminhar.

Tudo que nos rodeia é produto de nós mesmos, portanto, cabe-nos retificar aquilo que a nosso ver se interpõe ao nosso progresso.

Ousar é uma característica do homem combativo e forte, mas ousar contra nós mesmos requer coragem e discernimento. Facilitar a caminhada exige fé verdadeira, complicá-la é reter-se durante mais tempo na estagnação.

Os conflitos íntimos nos obrigam a certas decisões compatíveis com o impulso que tomamos, portanto, toda ação é movida pela razão e esta pelo sentimento.

No estágio atual o homem encontra em si complexo feixe de sentimentos que são empregados de modo incorreto. É por exemplo comum entre todos, classificar a caridade como dever cristão que os leva a realizar grandes obras em benefício dos necessitados. Na verdade essa atitude deve ser caracterizada como necessidade premente de uma sociedade voltada a preen-

cher as necessidades básicas de sobrevivência do ser humano.

A caridade expressada por Jesus não se reduz a isso. As necessidades básicas de um povo devem ser consideradas como ponto primordial daqueles cujo ideal é repartir a enorme carga de tributos, de modo a que todos tenham meios de sobrevivência, portanto, garantir o pão é dever de todos e obrigação social.

Valemo-nos desse exemplo para que não se justifique o grande descalabro social pela falta de caridade entre os homens.

A grande máxima: "Sem Caridade não há Salvação", nos revela a verdade absoluta e inconteste. A verdadeira caridade está dentro de cada um de nós, nos valores com que conduzimos nossos destinos, na obrigatoriedade de encontrarmos valores superiores sufocando as inferioridades latentes, enfim, é abafar os valores mesquinhos que externamos a todo momento através do nosso egocentrismo para abrirmos espaço aos valores reais e eternos que nos conduzirão à porta estreita de que nos falou Jesus!

Estes na verdade são conceitos que parecerão abstratos ainda para a maioria, mas sem dúvida nos facultarão o Salvo Conduto para o progresso e para a Vida Eterna!

"RECANTO DA FRATERNIDADE"

Marcos F. Machado

Informamos aos queridos irmãos da Capital, inclusive os Grupos da Zona Oeste, que o "Recanto da Fraternidade" já está apontando no Horizonte.

Já está em fase de construção um galpão rústico para bazar, atendimento às crianças, guardar materiais doados, lugar para o caseiro, etc..

O projeto maior e definitivo está sendo elaborado pelo nosso irmão Dalmir, e na 1ª fase será implantado o seguinte: Uma creche para 150 a 200 crianças; um posto de atendimento ambulatorial para as pessoas carentes das imediações; moradia do caseiro; quadra de esportes; um Centro Espírita; um pavilhão para bazar, cursos, estoque, etc.; uma oficina onde serão fabrica-

dos móveis para o Recanto e para vender no bazar e mais play-ground, horta, pomar... tudo isto com muito verde.

Na segunda fase, logo em seguida serão projetados: a casa dos idosos; as casas das crianças internas; a casa da administração; a biblioteca; bem como outras de apoio como: livraria; lanchonete; Gráfica; sala de ginástica... etc. são 41.250m² de muito amor.

Estamos aceitando ajuda de todo tipo, pois este trabalho é de todos nós. Os interessados poderão entrar em contato conosco pelo telefone 268-9296 - Marcos. Tudo será bem vindo.

Venha para o Recanto você também!

DINÂMICA DA REFORMA ÍNTIMA

Valentim Jan/1981

"Sede perfeitos", conclamou-nos Jesus no Evangelho. Portanto, os caracteres da perfeição devem ser cultivados sem cessar pelo espírito. Aquele que já se considera reformado, sem mais vícios ou defeitos, deve meditar sobre sua própria estagnação. Não existe perfeição em nosso Planeta, existem, sim, os caminhos que nos levam à Perfeição. E o modelo maior - O Caminho - é Jesus.

Entretanto, muitos de nós, estacionamos justamente por falta de estímulo. Afastamo-nos do grupo de trabalho e de estudo, e entregamo-nos ao desalento. Culpamos os outros pelo nosso fracasso, quando a culpa deve ser procurada dentro de nós mesmos. Não existe parada em matéria de reforma moral; se estacionamos, começamos a facilitar o acesso do mal em nosso íntimo. O espírito deve ser hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje. Este constante aprimoramento no campo moral é a marca que distingue o espírito dos demais - assim ensinou Allan Kardec.

Logo, é preciso cultivar a dinâmica da reforma íntima. Do contrário, estacionamos e damos campo para o estabelecimento do mal pela nossa inércia.

O objetivo da Aliança Espírita Evangélica, pela Escola de Aprendiz do Evangelho, é o de estimular a prática constante da reforma íntima. A Escola oferece amplo campo para essa prática, bem como coloca à disposição do espírito instrumentos importantes para aferição do processo no campo interior.

A.R.E.J.E.

Artes Reunidas em Jesus
A Arte de um novo tempo.
Trabalho e oportunidades para todos.
Trabalhos em realização:
Grupo teatro AREJE: (peça *Senzala de Amor*) de criança para criança.
Chá shou.
Grupo Interação (música).
Grupo Os Paspalhões (cômico).
E mais: corais, dança, pintura, etc. : vem aí a próxima feira da União e Paz (Agosto).
Contato: Ilson Caceres: 63-3729 (Res.); Flávia Cardoso: 285-0594 (Res.); Marielena: 229-0338 (Res.); Alvaro de Paula 864-3874 (Res.).